

SOLICITAÇÃO DE ORÇAMENTO CONSULTORIA PARA PROJETO ATER

Introdução

O Ibravin, entidade que tem como objetivos principais o ordenamento e a promoção do setor vitivinícola vem por meio deste tornar público que estão abertas as inscrições para empresas capacitadas em realizar Assessoria Técnica e Extensão Rural - ATER para o fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade econômica, social e ambiental do setor vitivinícola.

Objetivo geral

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade econômica, social e ambiental do setor vitivinícola adequada às necessidades dos agricultores familiares. Especificamente, esta atividade de assessoramento aos viticultores em suas unidades de produção familiar (UPF) pretende aumentar a qualidade de produção e/ou aumentar a produtividade, racionalizar e diminuir o uso de agrotóxicos, reduzir custos de produção e estabelecer dinâmica de apoio e cooperação através de trocas de experiências e conhecimentos entre os participantes.

Justificativa

As ações de ATER estão previstas no processo de dinamização do Programa de Modernização Vitivinícola desta Cadeia Produtiva no Estado do Rio Grande do Sul - MODERVITIS.

O Ibravin, com o apoio da FECOVINHO, entidade que faz parte do seu Conselho Deliberativo já realizou três etapas de ATER, onde foram identificadas diversas dificuldades e experimentada metodologia de trabalho. Entre os gargalos mais prementes, podemos citar o uso excessivo de adubos químicos, uso excessivo de agrotóxicos, alto custo de produção, equipamentos inadequados a cultura, carência de mudas de qualidade, acesso restrito a tecnologia de informação e de gestão, assessoria técnica restrita, a necessidade de maior qualificação técnica e de gestão dos dirigentes, técnicos e vitivinicultores.

Na etapa executada em 2012-2013, concentraram-se as ações que visavam resolver as carências mais emergenciais e os gargalos tecnológicos de solução de curto prazo. Na etapa realizada em 2014 a proposta foi qualificar a metodologia de abordagem tecnológica e social proposta, estabelecer e introduzir estratégias de autonomia produtiva.

Na etapa realizada em 2015-2016, a proposição foi dar continuidade às ações de resolução de carências de curto prazo e a implementação de ações de longo prazo, a partir da abordagem da gestão técnico produtiva e a elaboração de plano de atividades de cada unidade. Também foram incorporadas a esta fase ações para qualificar a produção e vinificação vinculada a pequenas vinícolas e a implantação de áreas de produção vitícola biodinâmica, com vistas a construir novas possibilidades de viabilização da produção vitivinícola.

Na etapa realizada em 2016-2017, houve a continuidade das ações de longo prazo planejadas e implementadas nas Unidades Produtivas Familiares; ampliação do número de famílias beneficiárias, com ações para resolução das carências emergenciais e elaboração de plano de atividades de longo prazo em cada unidade;

implantação de unidades participativas de validação das tecnologias apropriadas ao desenvolvimento do Programa de Modernização; implantação de unidades de referência tecnológica a partir de ferramentas de gestão técnico produtiva como estratégia de tomada de decisão das ações tecnológicas e gestão econômica das unidades a serem referenciais para implementação do Programa de Modernização; ampliação e acompanhamento sistemático das unidades de viticultura orgânica e biodinâmica e seminários regionais de apoio e desenvolvimento das pequenas vinícolas.

Isto posto, as ações devem contemplar no mínimo 3 anos, conforme avaliações periódicas, para garantir a eficácia do trabalho, bem como a rotatividade e alternância no assessoramento.

A execução nos anos subsequentes, dependerão da apresentação de Plano de Trabalho Anual e da disponibilização dos recursos.

Norteadores para a apresentação do programa de ATER

A seguir destacamos os princípios, fundamentos e estratégias que orientam a metodologia a ser utilizada nos serviços de ATER para fortalecer e qualificar a produção e processamento de uva nas propriedades rurais de caráter familiar na região da Serra Gaúcha.

- **Melhoria das condições de vida** - As ações do projeto como um todo serão orientadas pelo princípio básico de melhoria ampla das condições de vida dos agricultores e agricultoras envolvidos, estimulando, dessa forma, a busca pelo equilíbrio entre os aspectos econômicos, técnicos, sociais/culturais e ambientais. Participar, conhecer, dialogar, experimentar e avaliar como aspectos fundamentais, que se complementam quando buscam a aproximação/integração entre as pessoas no espaço familiar, entre rurais e entre rurais e urbanas e com as entidades/instituições parcerias.
- **Ações pautadas na realidade das famílias** - Conhecer e construir possibilidades/alternativas a partir do que está sendo realizado nas diversas e diferentes realidades existentes. A equipe de ATER terá a missão de conhecer junto às famílias agricultoras o que está sendo realizado, bem como, as dificuldades enfrentadas e os resultados alcançados. A partir disto, possibilitar que os beneficiários possam tomar conhecimento das atividades realizadas, através de encontros de socialização (com dados, imagens e gráficos) ou intercâmbios organizados com esta finalidade de conhecer o realizado. Estes momentos possibilitarão que os beneficiários possam ter a noção básica da realidade e do realizado em toda a região e, a partir disso, realizar debates reflexivos e tirar orientações para as ações subsequentes, visando a ampliação, fortalecimento e continuidade das atividades.
- **Capacitação** - Oportunizar momentos de capacitação para que as pessoas beneficiárias, através de oficinas, cursos, intercâmbios e outras formas, possam ampliar o conhecimento e ter maior segurança na realização das atividades em suas unidades de produção. Este conjunto de atividades será realizado prevendo momentos de reflexões teóricas sobre as diversas temáticas e, momentos para exercitar as habilidades práticas. Capacitar-se para fazer e fazer melhor, tanto nos aspectos técnico-produtivos, como de processamento, comercialização e gestão social. Pode-se tomar como referência as pessoas que participam de venda direta, as quais foram ampliando suas habilidades e

conhecimentos a partir do envolvimento na realização e na preparação da venda e nas relações estabelecidas com os clientes.

- **Atuar-avaliar-aperfeiçoar a atuação** – Esta premissa será levada em conta e para tanto serão realizadas periodicamente atividades reflexivas no âmbito da equipe técnica e com lideranças que representam os beneficiários. O realizado será objeto de análise, tendo como parâmetros os indicadores dos resultados almejados. E, sempre que necessário, serão feitos ajustes no plano adequando-o à realidade que se apresenta.
- **Participação de jovens e mulheres agricultoras** - Na organização e realização das atividades, ter-se-á cuidados para que as mulheres agricultoras e os jovens rurais tenham as condições objetivas de participar. Horários, turnos e locais mais adequados, bem como as condições de deslocamentos e as opções para deixar as crianças, com atividades de recreação e integração, serão providenciados sempre que necessárias. A partir das primeiras atividades serão feitos os ajustes necessários para que as mulheres se sintam motivadas e em condições de participar e realizar as ações concretas.
- **Solidariedade e reciprocidade** - Na realização das atividades do projeto, sempre que possível, sem prejuízos nos objetivos programados, buscar-se-á estimular o espírito coletivo e a solidariedade entre pessoas, famílias, entidades envolvendo os atores rurais e urbanos. Outro aspecto a primar será o exercício do diálogo como opção de envolvimento, superação de obstáculos, para potencializar as parcerias os resultados desejados com vista a retomar o princípio da reciprocidade.
- **Inovação** – Desenvolver as atividades do projeto de modo a estimular as pessoas no sentido de desafiar-se para a criatividade e a realização de ações inovadoras. Tendo como referência a caminhada realizada em outras propriedades, especialmente as que optaram pelo manejo ecológico de suas videiras, será estimulada a criatividade para quem deseja inovar pois, as possibilidades e oportunidades são inúmeras. Desta forma, visualizamos que estes aspectos e a construção de projetos duradouros e sustentáveis ganhem espaço e concretude.

Metodologia de execução de ATER

- **Acompanhamento/assessoria** aos agricultores e agricultoras produtores de uva da região, a fim de promover melhores condições para o enfrentamento dos desafios relacionados à produção, processamento, comercialização e de gestão, que se apresentam em diferentes níveis de necessidades conforme a realidade das unidades de produção. Analisar no âmbito familiar e/ou grupal, o que vem sendo realizado e os resultados alcançados nas unidades de produção através das visitas de caracterização inicial da família UPF's (Unidade Produtiva Familiar), das visitas de atualização dos perfis e das visitas técnicas;
- **Intercâmbio de experiências** entre técnicos e agricultores e entre agricultores através da demonstração de técnicas/processos e das oficinas;

- **Internalização de novos conhecimentos das UPF's:** através dos cursos técnicos, das visitas técnicas e das oficinas.
- O **estabelecimento de parcerias** entre entidades/organizações com gestores públicos será outro caminho a ser construído no sentido de somar esforços e ampliar as conquistas pretendidas. Através das reuniões de articulação com parceiros pretende-se promover momentos para estabelecer conjuntamente os planos de ações.
- Os profissionais responsáveis pelos serviços de ATER terão papel fundamental no sentido de articular as diversas ações nos diferentes municípios, perceber como estão evoluindo os resultados e dialogar com as parceiras. As reuniões de avaliação (entre os técnicos de ATER, beneficiários e entidades parceiras) serão mecanismos importantes para avaliar as atividades o alcance dos objetivos programados;
- O **fortalecimento das ações associativas** terá papel chave na perpetuação das ações propostas por este projeto. As atividades de Diagnóstico dos Núcleos Integrados e Planejamento Inicial dos Núcleos serão momentos chave para isso em função do atual modelo de produção, que prima pela dependência do uso de insumos químicos e conseqüente desgaste dos recursos naturais, **a formação em agroecologia** para dirigentes e agricultores familiares apresenta-se como um caminho viável, ainda que a médio e longo prazo, para o enfrentamento desta problemática. Esta formação será garantida através dos cursos e oficinas técnicas e da demonstração de técnicas e processos.
- **Desenvolver ações de formação e integração específicas para a juventude rural**, de forma a fortalecer as condições necessárias à sua permanência nas unidades produtivas. Serão destinados cursos e oficinas para temas específicos aos jovens rurais;
- **Desenvolver ações de formação e integração específicas para as mulheres**, de forma a promover a participação das mulheres nos processos de gestão e tomada de decisões das UPF's.

Com base na descrição apresentada, se prevê um processo de construção participativo contando com ações divididas entre três lotes: a) ATER Convencional b) ATER orgânico/biodinâmico e c) PMA, todos prevendo um processo de construção participativo e coletivo de conhecimento desenvolvendo:

- ✓ Ações associativas e/ou coletivas constituem um caminho para resolver os problemas individuais com mais facilidade;
- ✓ Facilitar o entendimento do papel do segmento dentro do setor vitivinícola e não apenas o olhar para dentro da propriedade;
- ✓ O conhecimento gerado desta forma permite que um número menor de técnicos consiga atender um número maior de famílias e com maior qualidade;
- ✓ O apoio dado pelo técnico se torna gradativamente menos necessário, deixando os viticultores autossustentáveis quanto às suas tomadas de decisão.

Desta forma a proposta financeira para as ações de ATER devem apresentar os seguintes módulos:

A) **ATER Convencional - subdividido em três etapas: nivelamento técnico, ATER individual e ATER Coletivo.**

01- Nivelamento Técnico – propor cursos, palestras e reuniões para os técnicos em vitivicultura, sobre nutrição e manejo de solo, tratamentos fitossanitários da cultura da uva; identificação e diagnóstico de doenças da madeira e das raízes da uva; Processamento e análise sensorial; agricultura ecológica, mercado institucional; gestão de propriedades rurais e ferramentas de diagnóstico; metodologias de ATER.

Deverão ser desenvolvidos 10 eventos de 4 horas totalizando 320 horas (podem ser utilizados no máximo 8 técnicos para as atividades. O nº de participantes deverá ser, de no mínimo de 100 pessoas (10 participantes por evento).

Resultado esperado: Realizados os eventos com o repasse dos temas e conhecimentos propostos teremos como resultado a estruturação de equipe técnica mais qualificada para melhor atender os beneficiários, com mais homogeneidade de procedimentos e recomendações. Ampliar a capacidade de argumentação técnica para adequar o manejo dos sistemas produtivos.

02 - Assessoria Técnica e Extensão Rural à Agricultores Familiares da Serra

Gaúcha: deverão ser propostas visitas de assessoria técnica abordando temas como nutrição e manejo de solo; análises de solo, interpretação e recomendação de adubação; manejo de adubação verde e vegetação espontânea; implantação e reconversão de vinhedos; enxertia, poda; regulação de pulverizadores; acompanhamento e recomendação de tratamentos fitossanitários; gestão econômica e planejamento de investimentos.

Deverão ser programadas 650 visitas de 2 horas cada visita, num total de 1.300 horas técnicas, atingindo no mínimo, 65 famílias.

Resultado esperado: Realizadas todas as visitas, com os Técnicos devidamente capacitados para as orientações e acompanhamento necessários, conforme os temas constantes no Projeto e também pelas demandas dos Agricultores. O conhecimento dos técnicos contribuirá na melhoria das condições produtivas das UPFs e favorecer a melhoria da qualidade, favorecendo a redução dos custos de produção.

03 - Ater Coletivo: neste item deverão ser propostos encontros coletivos dos NDRs e entre NDRs, bem como com jovens e mulheres. Deverão ser abordados temas como regulação de pulverizadores, poda, enxertia, manejo de solo e adubação verde, elaboração de biofertilizantes, preparo de caldas, compostagem, preparo e seleção de material vegetativo para produção de mudas, uso de fertilizantes foliares e indutores de resistência, desbaste e poda verde, além de controle preventivo de doenças.

Deverão ser programados 26 eventos de 4 horas, totalizando 104 horas técnicas para um total mínimo de 130 pessoas, respeitando as seguintes diretrizes:

- Oficina regional para mulheres, sobre sua realidade e perspectiva de futuro, horta doméstica, plantas medicinais, espaços de bem viver, participação nas cooperativas; qualidade de vida e desenvolvimento rural sustentável.

- Oficina regional para jovens, sobre realidade dos jovens, sua perspectiva de futuro e participação nas cooperativas; gargalos tecnológicos da vitivinicultura; qualidade de vida e desenvolvimento rural sustentável.
- Nivelamento de conhecimento; construção e consolidação de metodologias e práticas para o desenvolvimento da vitivinicultura.
- Seminário para repassar técnicas, práticas e manejos estabelecidos nas Unidades de Referência e novos conhecimentos gerados pelas entidades parceiras
- Visitas/excursões de troca de conhecimentos a instituições/empresas que possam contribuir para a consolidação metodológica e tecnológica proposta no projeto.
- Diagnóstico, avaliação e reflexão relativa aos procedimentos do manejo de vinhedos e vinícolas adotados na região beneficiária.
- Elaboração de material técnico de ampla divulgação para agricultores da região sobre os temas desenvolvidos nos NDRs e das ações do Projeto.

B) **ATER orgânico/biodinâmico** – também subdividido em três etapas: nivelamento técnico, ATER individual e ATER Coletivo.

01 - Nivelamento Técnicos Biodinâmicos: Cursos para qualificação de técnicos e agricultores, sobre técnicas de agricultura biodinâmica, uso de calendário agrícola, elaboração de preparados biodinâmicos, normas de produção, protocolos de produção. Deverão ser programados 2 eventos de 8 horas cada evento, proferidos por 4 Técnicos, totalizando 64 horas técnicas e abrangendo um número mínimo de 12 pessoas.

Resultado esperado: melhoria no conhecimento técnico de Viticultores e profissionais no que se refere ao uso de calendário agrícola biodinâmico, elaboração e utilização de preparados, bem como em técnicas de manejo e armazenamento de preparados. Implantação dos protocolos de produção e controle da fertilidade e fitossanidade dos vinhedos biodinâmicos; adequação ao processo de certificação Demeter.

02 -Assessoria Técnica Individual Biodinâmicos: programar visitas de acompanhamento às unidades de referência de produção vitícola biodinâmica, assessoria de implantação dos protocolos de produção e controle de fertilidade e fitossanidade.

Deverão ser programadas 80 visitas de 4 horas, totalizando 320 horas técnicas, beneficiando de forma direta, no mínimo, 10 famílias.

Resultado esperado: Ampliação do conhecimento em viticultura biodinâmica e maior entendimento das práticas de elaboração e uso de preparados biodinâmicos, adequados à viticultura.

03 - Encontros coletivos Biodinâmicos: Programar oficinas de multiplicação de resultados, estudo de desenvolvimento das unidades de referência e trocas de experiências entre os técnicos e a unidades de referência (agricultores), Reuniões de coordenação e planejamento das atividades técnicas; Articulação e repasse

metodológico; Organização da execução de atividades, Elaboração de boletins técnicos para disseminação dos sistemas de produção vitícola, tradicional, biodinâmica, protocolos de produção, procedimentos técnicos e normas de produção.

Deverão ser programados 2 encontros de 4 horas proferidas por 2 Técnicos, totalizando 16 horas técnicas para aproximadamente 12 pessoas.

Resultado esperado: Ampliação do conhecimento em viticultura biodinâmica e maior entendimento das práticas de elaboração e uso de preparados biodinâmicos, adequados à viticultura.

04 - Seminário regional: Seminário para avaliação, apresentação de resultados das Unidades de referência e disseminação dos resultados e protocolos de produção biodinâmica.

Deverá ser programado 01 evento de 4 horas proferido por até no máximo 3 técnicos, totalizando 12 horas, para um público aproximado de 50 pessoas.

Resultado esperado: Ampliação das informações relativas a manejo biodinâmico e protocolos técnicos de produção adequadas à certificação biodinâmica, sendo os processos disseminados para técnicos e agricultores da região, não beneficiários do projeto.

C) PMA Planejamento, Monitoramento, Avaliação e boletins

Neste item devem estar previstas reuniões de coordenação e planejamento das atividades técnicas, articulação e repasse metodológico, organização da execução de atividades, desenvolvimento e impressão de boletim técnico e entrega de relatórios. Os boletins técnicos servirão para disseminação dos sistemas de produção vitícola, tradicional, biodinâmica, protocolos de produção, procedimentos técnicos e normas de produção, ou seja, deve ser abrangente e contemplar os itens a e b.

Deverá ser prevista a utilização de no máximo 168 horas.

Resultado esperado: Realizar as reuniões que produzam os efeitos necessários para o bom andamento do Projeto, planejando, monitorando e avaliando sistematicamente a dinâmica proposta; Informar os resultados das ações do Projeto para um número maior de Agricultores e Técnicos, sobre os temas: sistema de produção vitícola biodinâmica, protocolos de produção, procedimentos técnicos e normas de produção, ou seja, deve ser abrangente e contemplar os itens a e b.

Na hora técnica deverá estar incluído os valores relativos à deslocamento, alimentação, infraestrutura para coletivos, material didático, encargos sociais e trabalhistas.

As atividades terão acompanhamento do corpo técnico do Ibravin.

Período de execução

As ações devem ser executadas até o dia 20/12/17 e a nota fiscal encaminhada até o dia 22/12/17.

Relatório

A entrega dos relatórios deverá ser de forma impressa e digitalizada até o dia 15/01/18.

PROPOSTA FINANCEIRA

A proposta financeira deverá ser apresentada mediante **menor preço por HORA TÉCNICA**, para a realização do objeto, podendo ser dividida em duas parcelas, conforme entrega de documento fiscal hábil e relatório de atividades executadas.

Neste valor devem estar inclusas as despesas de toda e qualquer espécie, sejam elas advindas da execução total do contrato, sejam elas de ordem tributária, trabalhista, previdenciária, bem como para contratação de pessoal, o que deve ficar EXPRESSO na proposta financeira.

A proposta financeira deverá ser apresentada, em papel timbrado ou carimbado com o CNPJ da EMPRESA, redigida de forma clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, sendo descritas e enviadas através do e-mail josimar@ibravin.org.br ou através de correio, em envelope lacrado e devidamente identificado para Instituto Brasileiro do Vinho, localizado na Alameda Fenavinho, 481 Ed. 29 – Bairro Fenavinho, Bento Gonçalves –RS, CEP: 95703-364.

No caso de divergência entre valores expressos em algarismos e por extenso, prevalecerá o de **MENOR VALOR**.

Em nenhuma hipótese poderá ser alterado o conteúdo da Proposta apresentada.

Não serão levadas em consideração para efeito de julgamento, propostas que contenham opções de desconto, sendo objeto de desclassificação aquelas que não atendam às especificações e exigências desta solicitação;

DISPOSIÇÕES FINAIS

Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender qualquer das disposições deste.

Não serão admitidas, sob quaisquer motivos, modificações ou substituições na proposta ou, de qualquer documento inserto destas.

Os eventuais empregados e prepostos da EMPRESA CONTRATADA não terão qualquer vínculo empregatício com o IBRAVIN, correndo por conta exclusiva da CONTRATADA todas as obrigações decorrentes das legislações trabalhista, previdenciária, fiscal, tributária, as quais a CONTRATADA se obriga a saldar na época devida.

Todos os arquivos resultantes, bem como todos os dados relacionados, serão de propriedade do **IBRAVIN**.

PRAZO DE ENVIO DA PROPOSTA 16/10/2017

Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone (54) 3455.1800 ou do e-mail josimar@ibravin.org.br, com Josimar Pedron.
Bento Gonçalves, 09 de outubro de 2017.